



POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Pesquisa

Instituto Qualitest

Motivos que levam a situação de rua e ações realizadas

Secretária Berenice Gianella

Plano de ação 2020

Secretário Mauro Ricardo



PESQUISA CENSITÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

São Paulo – SP

2019

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, OBJETIVO E METODOLOGIA

Nome do Projeto: Censo da População em Situação de Rua;

Abrangência: Município de São Paulo - SP;

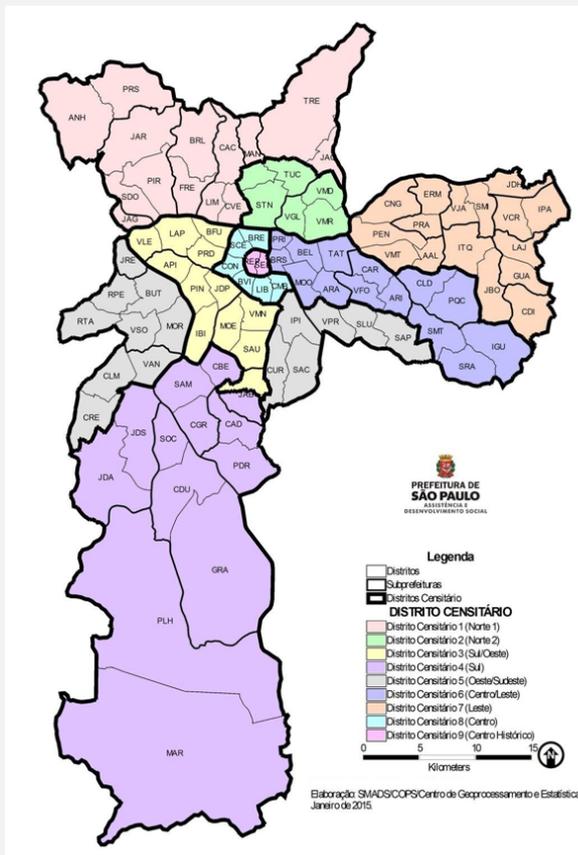
Técnica de coleta de dados: Busca ativa (face a face) nos logradouros e nos Centros de Acolhida da cidade;

Período de coleta de dados: 9, 10, 15, 16, 17, 22, 23, 25, 29 e 30 de outubro de 2019;

Objetivo: Contagem de todas as pessoas que satisfaçam a definição de População em Situação de Rua, encontradas pelas equipes de campo nos dias de realização da pesquisa.

Conceito de população em situação de rua: Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. (DECRETO Nº 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009.)

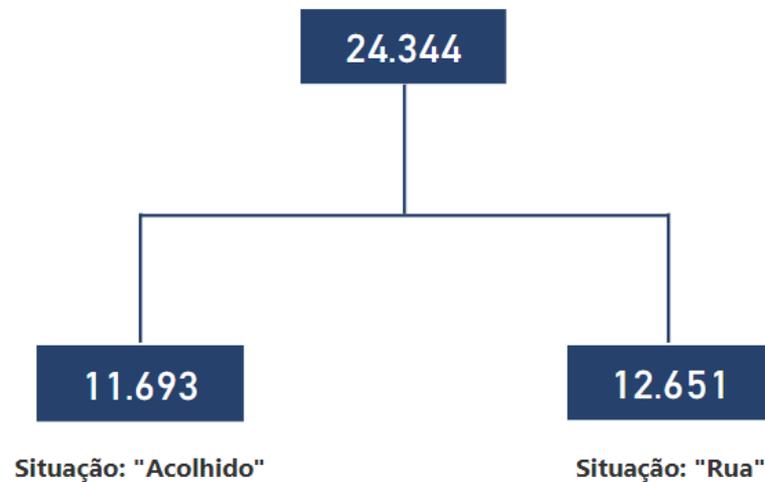
Metodologia: Em determinado dia e horário pesquisadores percorreram uma região, identificando e contando as pessoas em situação de rua que lá se encontravam, tanto nos Centros de Acolhida e nos logradouros da cidade de São Paulo.





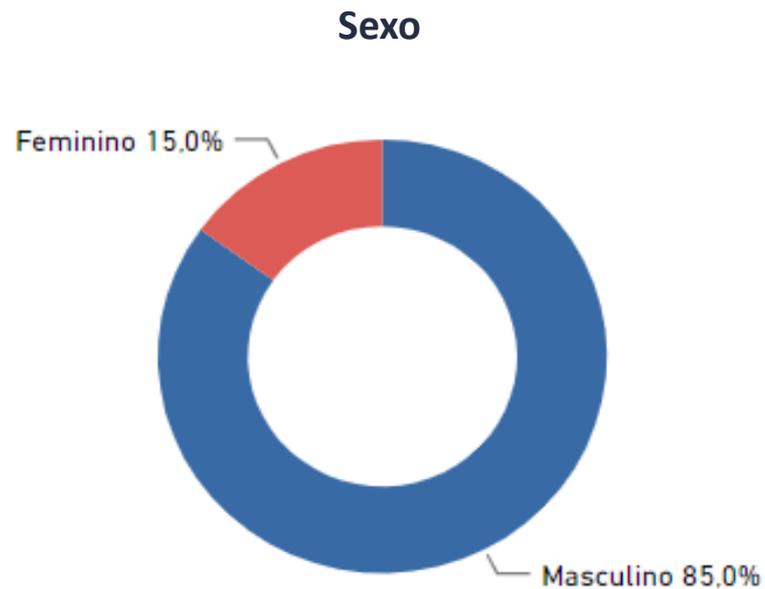
CENSO 2019

Total de Pessoas em Situação de Rua, São Paulo/SP, 2019





CENSO 2019

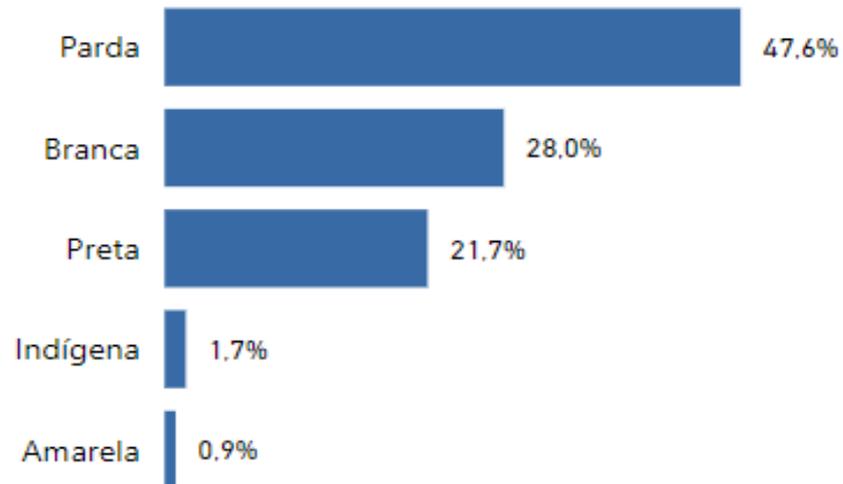


Transexuais/transgêneros/travestis = 386 pessoas



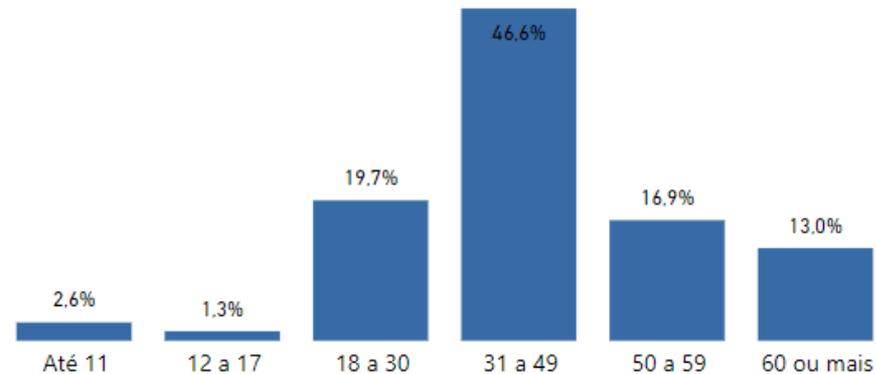
CENSO 2019

Cor/Raça/Etnia



CENSO 2019

Faixa etária



Estatísticas
das Idades:

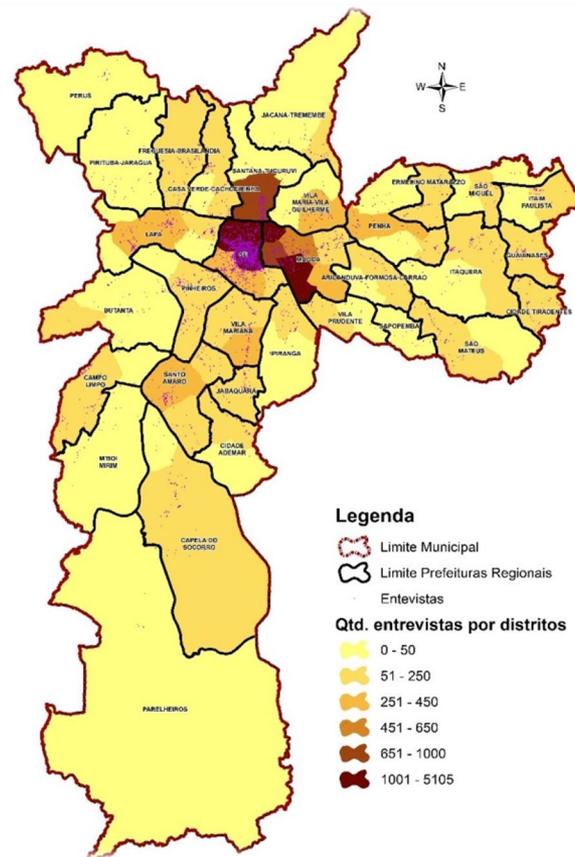
Média = **41,6 anos**
Mediana = **41,0 anos**

Outros quantitativos

Crianças/adolescentes = **664 pessoas**

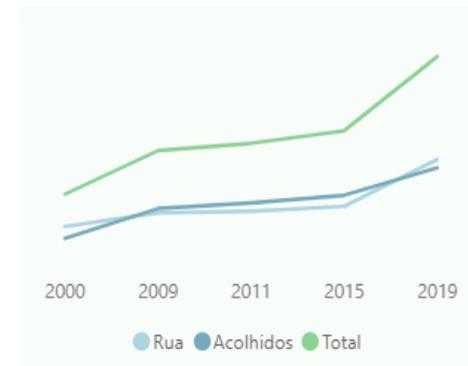
CENSO 2019

Mapa de calor da distribuição espacial da população em situação de rua



CENSOS 2000, 2009, 2011, 2015 e 2019

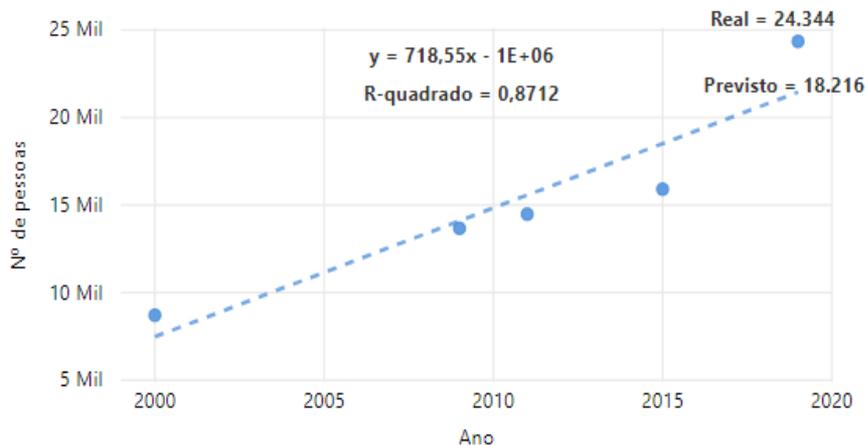
Evolução da quantidade de pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, 2000, 2009, 2011, 2015 e 2019



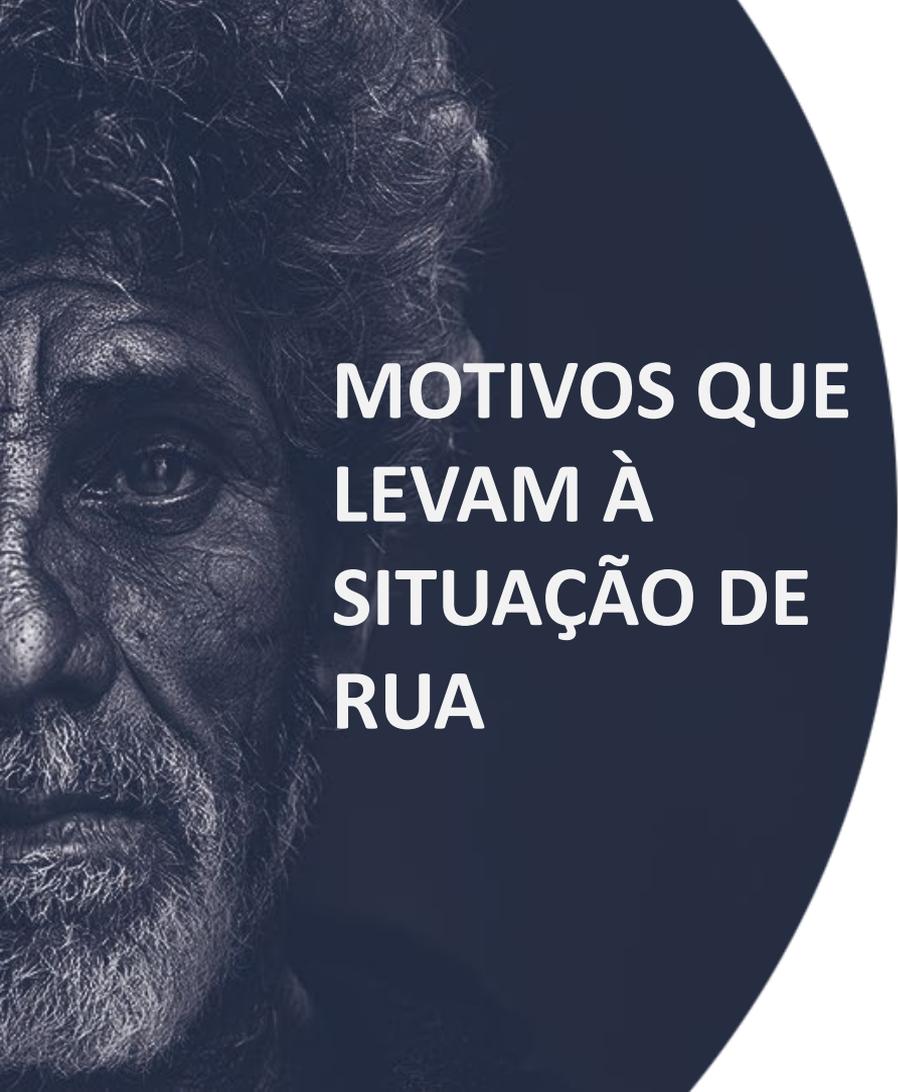
Correlação estatística entre as subprefeituras do Censo 2015 e 2019 = 99,2%

CENSOS 2000, 2009, 2011, 2015 e 2019

Crescimento do total da população em situação de rua



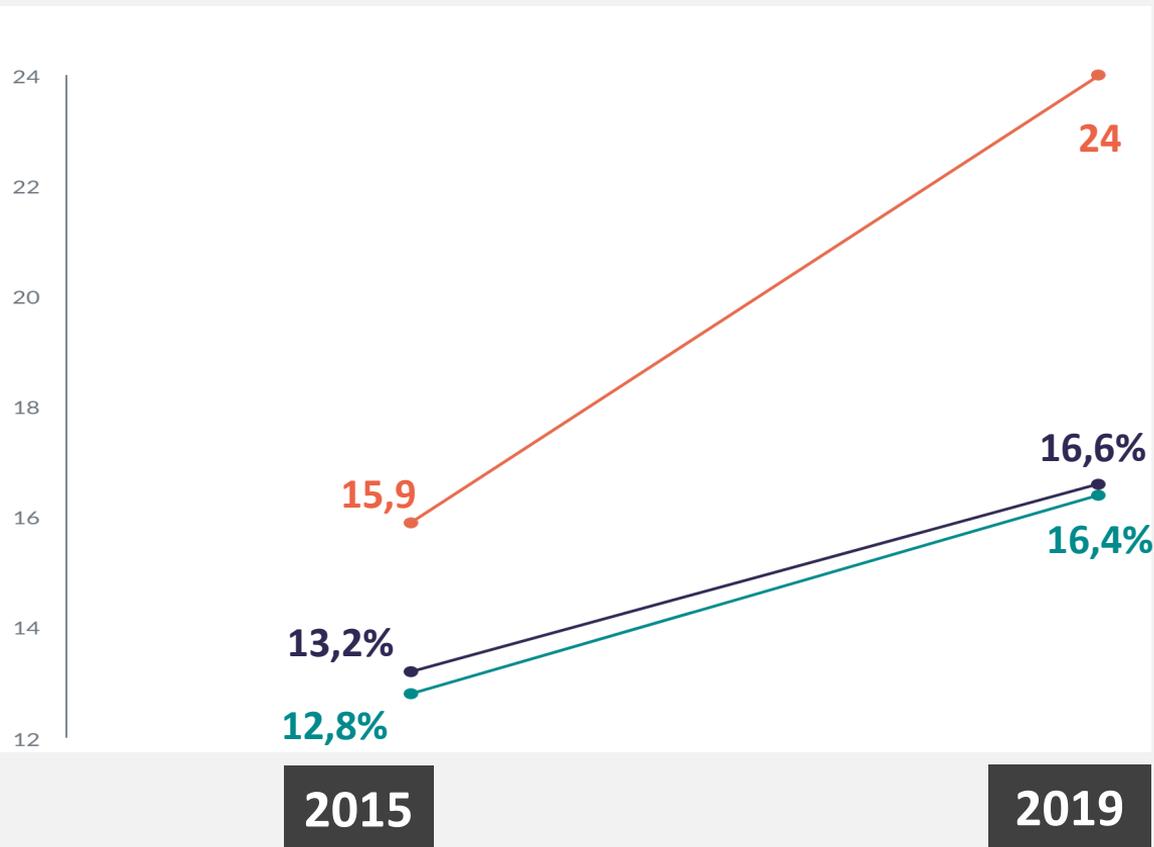
--- Reta ajustada pela regressão linear simples,
considerando os anos
2000, 2005, 2010, 2015



MOTIVOS QUE LEVAM À SITUAÇÃO DE RUA

- **Conflitos familiares; separação; falecimento de familiares – 50%**
- **Perda de trabalho – 23%**
- **Dependência de drogas ilícitas ou/e álcool – 33%**
- **Perda de moradia – 13%**
- **Problemas de saúde (depressão, vinda para São Paulo para tratamento de saúde, etc.) – 5%**
- **Egresso do sistema prisional – 3%**
- **Imigração ou migração – 4%**
- **Egresso do sistema socioeducativo: aberto ou fechado – 0,3%**

Desemprego x Situação de Rua



- População em situação de rua (em milhares)
- Taxa de desemprego no Município de São Paulo (%)
- Taxa de desemprego na Região Metropolitana de São Paulo (%)

Fonte: DIEESE – Taxa de desemprego total até jun/19

<https://www.dieese.org.br/analiseped/anualSAO.html>

<https://www.dieese.org.br/analiseped/mensalSAO.html>

Número de vagas por público

Tipo	Público	2015	2019	VARIAÇÃO	
Acolhimento*	Homens	10.262	15.138	+4.876	47,52%
	Mulheres	726	726	-	-
	Mulheres trans	30	60	+30	100%
	Famílias	365	554	+189	51,78%
	Idosos **	702	702	-	-
	Em período de convalescença	93	93	-	-
	Total acolhimento		12.178	17.273	+5.095

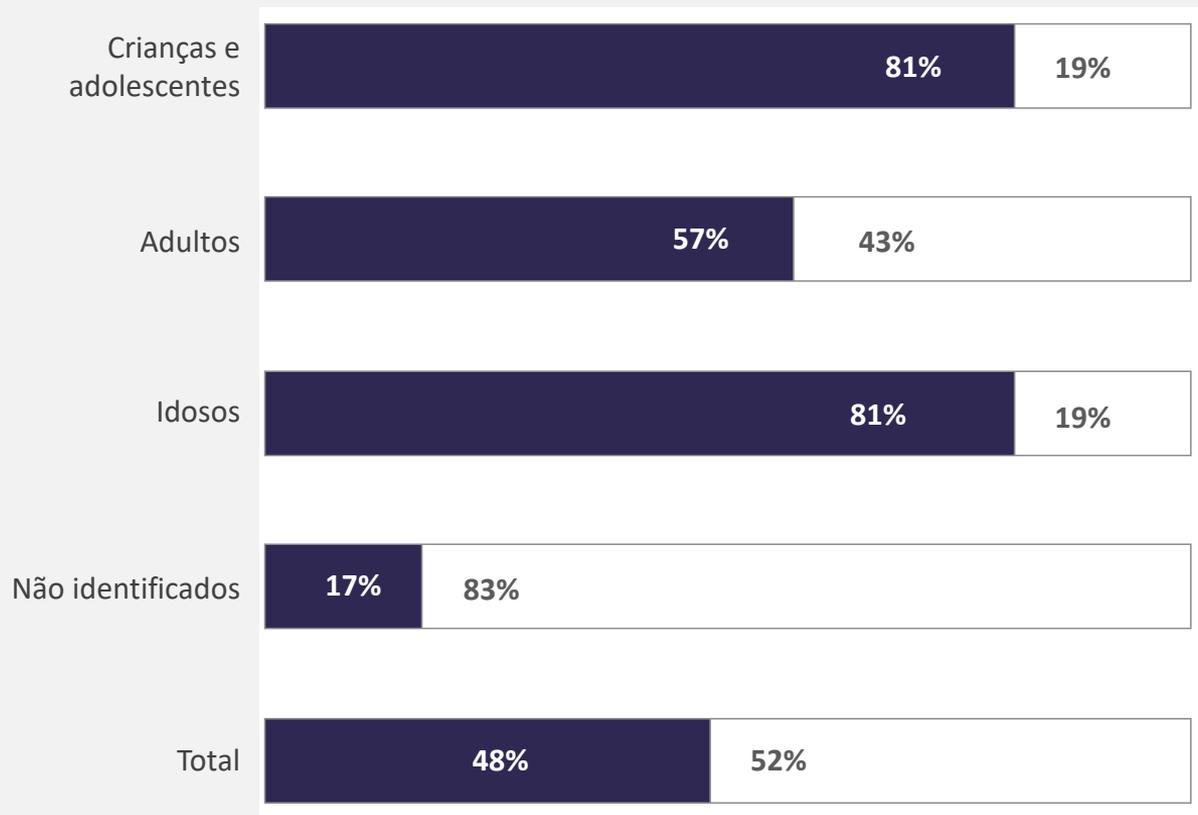
*Em mar/2015, havia 2.720 vagas para crianças em SAICAs e em out/2019, 2.415 vagas.

**Em dez/2015, havia 360 vagas para idosos em ILPIS. Em dez/2019, 480.



AÇÕES REALIZADAS

Faixa etária x Acolhimento



● Proporção acolhido

○ Proporção rua

Crianças e adolescentes: de 0 a 17 anos

Adultos: de 18 a 59 anos

Idosos: 60 anos ou mais



AÇÕES REALIZADAS

TRABALHO NOVO – criação de 2.500 vagas de trabalho com a iniciativa privada

POT – Operação Trabalho para população em situação de rua (SMDDET) – 30 vagas na SMDHC e 50 na zeladoria de parques

Asdrúbal – locação social (SEHAB, SMDHC e SMADs) 34 unidades habitacionais

Aprovação da Política Municipal da População em Situação de Rua – Lei nº 17.252, de 26 de dezembro de 2019.

Equipes de saúde nas ILPIs e CAEs Idosos (SMS e SMADS) – início: janeiro de 2020

Aumento do número de saídas qualificadas dos acolhimentos – aumento superior a 25% em 2019



AÇÕES REALIZADAS

(Continuação)

FUMCAD – linha específica de financiamento de projetos para atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua;

ADESÃO DA PREFEITURA À PARCERIA GLOBAL PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES – consideração sobre os motivos da situação de rua de crianças e adolescentes – outubro de 2019



PLANO DE AÇÃO 2020

- Projeto piloto para atendimento integral da população em situação de rua e remunerada por resultados ;
- Ampliação do Programa Consultório na Rua;
- Remuneração Abordagem - Resultado;
- Criação de Centro de Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua;
- Garantir acesso à educação;
- Aperfeiçoar a ação dos Conselhos Tutelares;
- Criação do Núcleo de Atenção Integral a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua



PLANO DE AÇÃO 2020

- Humanização na abordagem e acolhimento;
- Alocação de equipe de saúde nos acolhimentos para idosos
- Segurança alimentar;
- Banheiros e bebedouros públicos
- Inclusão digital e acesso à cultura;
- Programa de locação social;
- Geração de emprego e renda
- Ampliação do Programa Operação Trabalho (POT).



PROJETO PILOTO ATENDIMENTO INTEGRAL

OBJETO: Contratação de entidade responsável pela abordagem, acolhimento, capacitação e reinserção no mercado de trabalho de pessoas em situação de rua.

PÚBLICO-ALVO: 100 pessoas há, no mínimo, 6 meses em situação de rua.

PERÍODO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL: até 15 meses.



ATENDIMENTO INTEGRAL

Principais atividades

- Abordagem social;
- Acolhimento;
- Atendimento em saúde;
- Capacitação e qualificação profissional;
- Inserção produtiva;
- Moradia



ATENDIMENTO INTEGRAL

Resultado esperado

Retorno ao convívio familiar ou moradia autônoma por, no mínimo, 5 (cinco) meses a partir da saída do acolhimento.



ATENDIMENTO INTEGRAL

Remuneração

R\$ 10.000,00 com 3 meses de carteira de trabalho assinada (MÊS 7) e R\$ 15.000,00 após período de 5 meses de moradia autônoma ou convívio familiar (MÊS 15).



AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA CONSULTÓRIO NA RUA

Ampliação de 19 para 25 equipes do Programa Consultório na Rua;

Ampliação de 4 para 6 Unidades Odontológicas (UO).

Será ampliado horário de atendimento das Unidades Odontológicas de 7h – 19h para 7h – 22h.

Resultado: Todas as 6 Coordenadorias de Saúde terão atendimento para população em situação de rua.

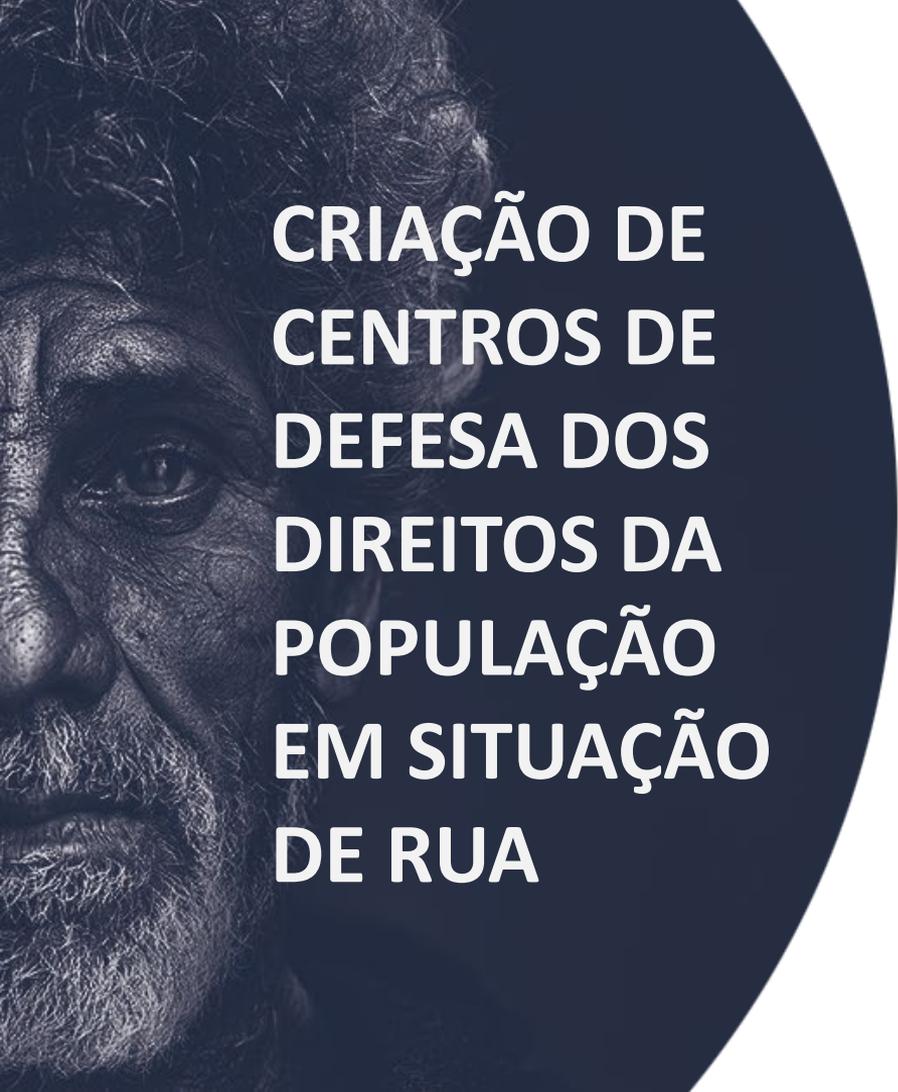


REMUNERAÇÃO ABORDAGEM - RESULTADO

Alteração da forma de contratação e remuneração das atividades de abordagem;

Valor vigente: R\$ 356,69 por abordagem;

Valores propostos: R\$ 200,00 para abordagens simples; e R\$ 500,00 para aquelas onde a pessoa em situação de rua seja encaminhada para vagas fixas em centros de acolhimento.



CRIAÇÃO DE CENTROS DE DEFESA DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Implantar Centros de Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua, destinados:

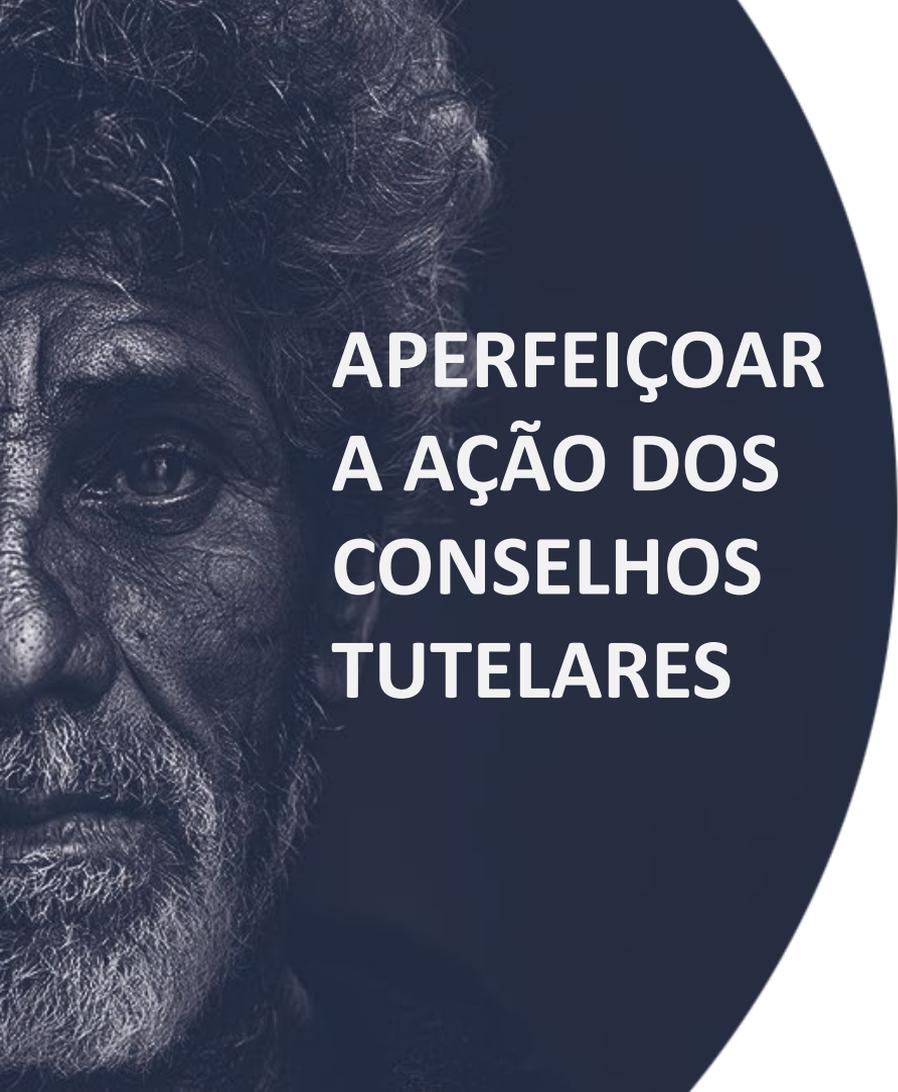
- 1) A prestação de serviços específicos à população em situação de rua;
- 2) Acesso da população em situação de ruas aos serviços públicos;
- 3) Atendimento também em unidades móveis



GARANTIR ACESSO À EDUCAÇÃO

Garantir o acesso de crianças, adolescentes e adultos em situação de rua à rede municipal de ensino e promover as condições necessárias para sua permanência nas instituições.

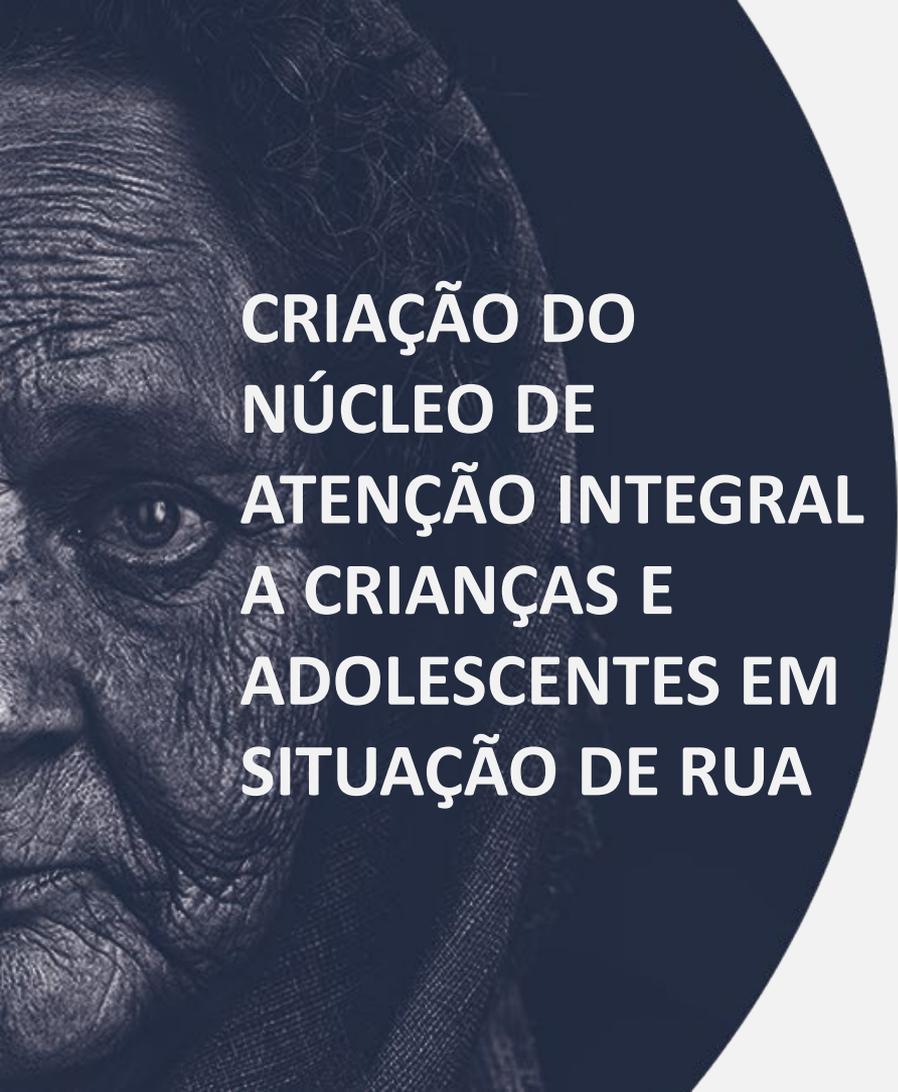
Garantir, a qualquer tempo, matrícula e transferência de crianças e adolescentes em situação de rua, para ampliar oportunidades de acesso à Educação Básica.



APERFEIÇOAR A AÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES

Maior cooperação e diálogo permanente entre os Serviços de Abordagem Social da SMADS e os Conselhos Tutelares para atendimento de crianças e adolescentes.

260 Conselheiros recém eleitos serão capacitados em cursos realizados a partir da 2ª quinzena de janeiro de 2020, com ênfase à questão da exploração do trabalho infantil.



**CRIAÇÃO DO
NÚCLEO DE
ATENÇÃO INTEGRAL
A CRIANÇAS E
ADOLESCENTES EM
SITUAÇÃO DE RUA**

Aprovação do projeto no COMAS;

Criação de um projeto piloto na região central;



HUMANIZAÇÃO NA ABORDAGEM E ACOLHIMENTO

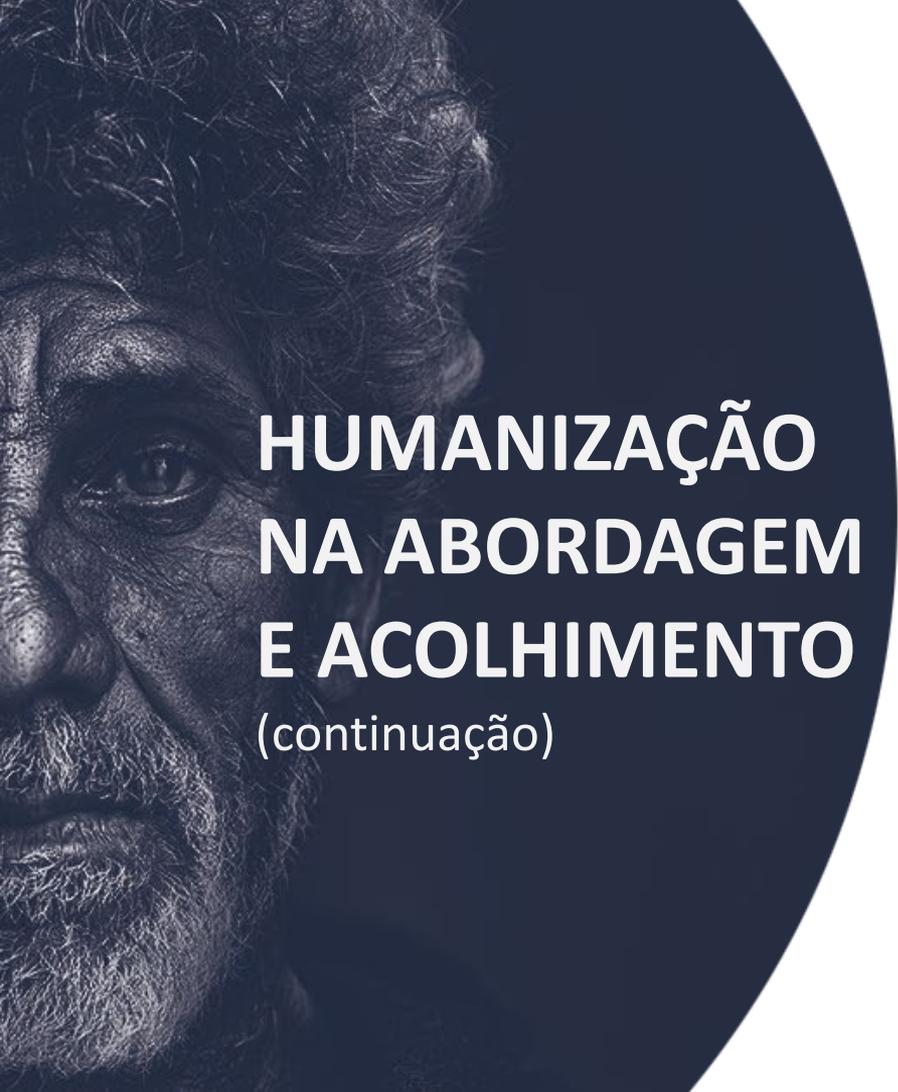
Oferecer preferencialmente vagas fixas em Centros de Acolhimento;

Criação de 2.000 vagas em Repúblicas;

Capacitação das equipes responsáveis pela abordagem e acolhimento de pessoas em situação de rua;

Capacitação das equipes das Subprefeituras nas abordagens para ações de zeladoria;

Disponibilização de veículos que possibilitem o transporte de animais e bens de pessoas em situação de rua;



HUMANIZAÇÃO NA ABORDAGEM E ACOLHIMENTO

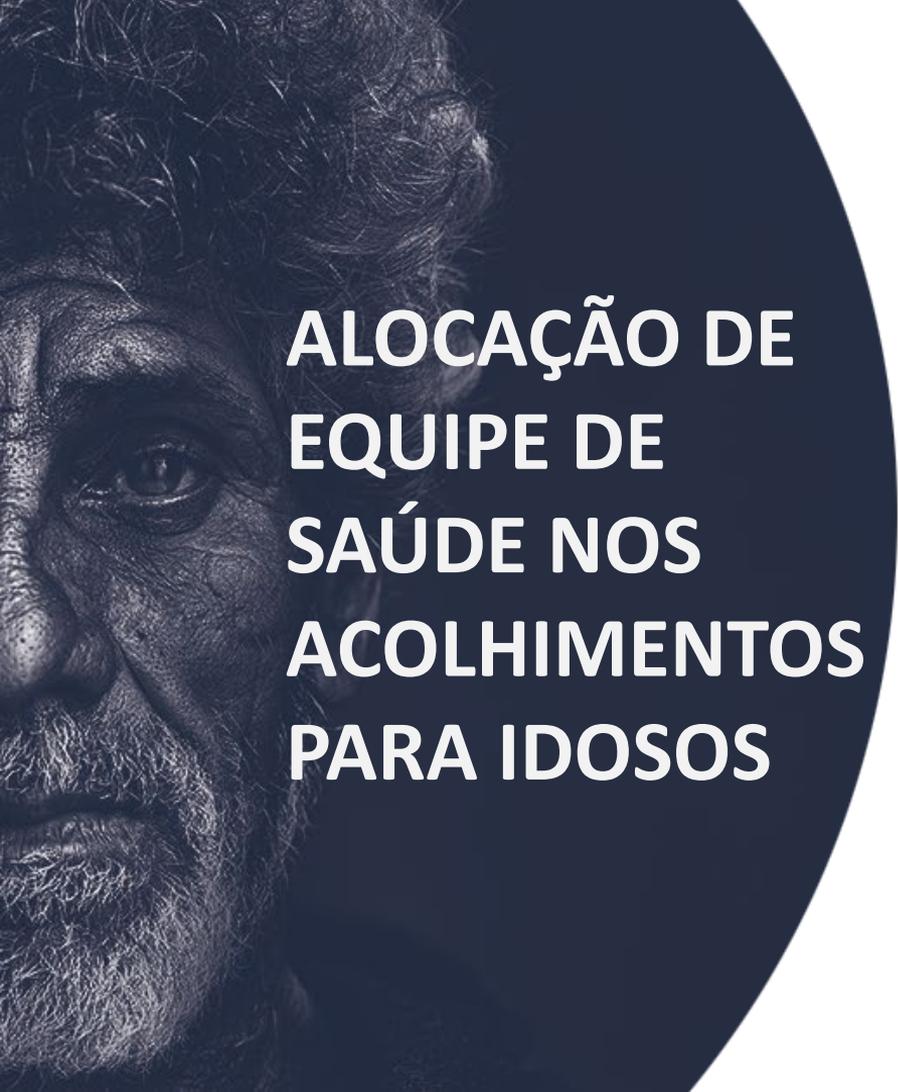
(continuação)

Reforma e requalificação das instalações dos serviços de acolhimento;

Oferecer local de guarda de pertences pessoais e bagageiros;

Oferecer espaço próprio para carroças e que garantam o ingresso e a permanência de animais de estimação da população em situação de rua;

Respeitar particularidades e diferentes graus de autonomia da população em situação de rua, em especial para idosos, mulheres, travestis e transexuais, famílias e imigrantes.



ALOCAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE NOS ACOLHIMENTOS PARA IDOSOS

Alocação pela Secretaria Municipal de Saúde de enfermeiro e técnico de enfermagem para atendimento nos Centros de Acolhida Especial (CAE) para Idosos e Instituição de Longa Permanência para Pessoa Idosa (ILPI)

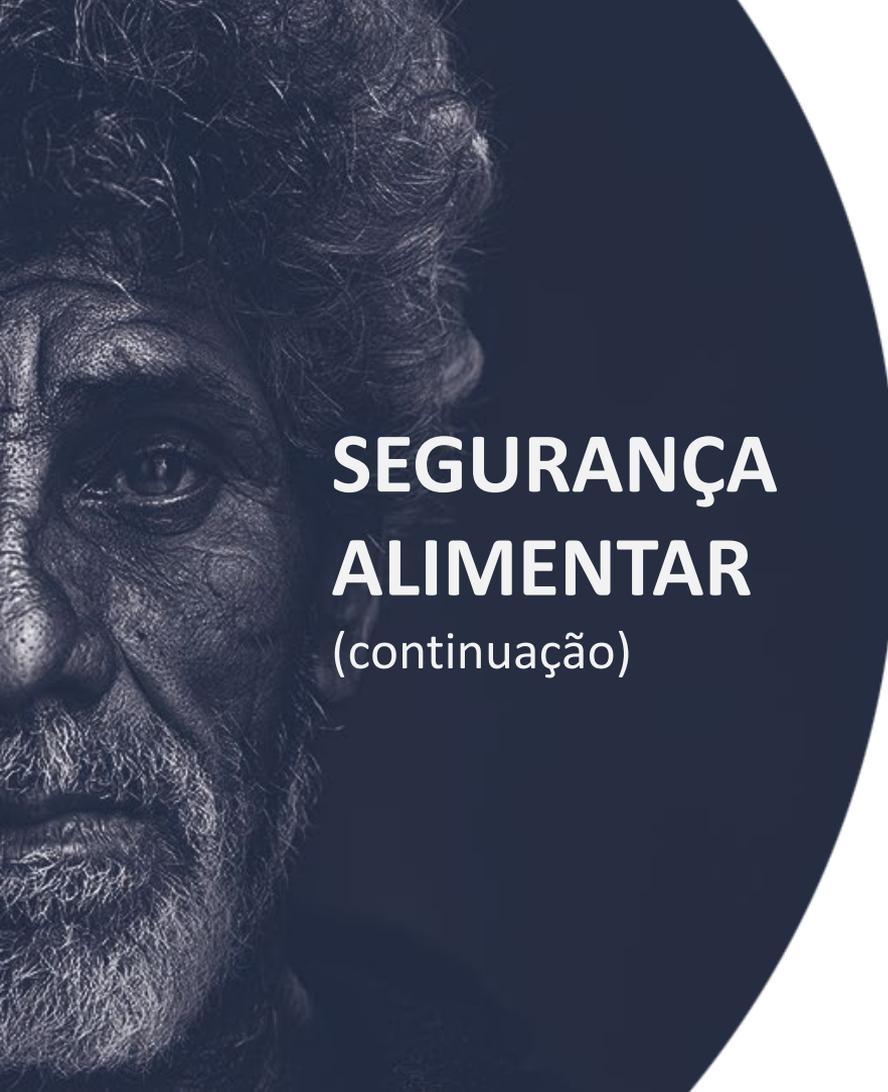
Início: jan/2020



SEGURANÇA ALIMENTAR

Promover a formação de agentes que trabalham nos centros de acolhida por meio de oficinas sobre nutrição, combate ao desperdício e perda de alimentos;

Sensibilizar feirantes próximos aos centros de acolhida para implementação do programa de combate ao desperdício e à perda de alimentos, para doação de frutas, legumes e verduras;



SEGURANÇA ALIMENTAR

(continuação)

Cadastramento e reunião com entidades que efetuam distribuição de refeições nas ruas;

Definição de horários e locais para distribuição de refeições, de forma a evitar sobreposição e desperdício;

Disponibilização de infraestrutura temporária (mesas, cadeiras, álcool gel etc) em locais pré-definidos.



BANHEIROS E BEBEDOUROS PÚBLICOS

Implantação e manutenção de **bebedouros públicos**, em áreas públicas externas, para acesso a água potável pela população.

Instalação e reforma dos **banheiros públicos**, bem como a contratação de empresa para realizar a gestão, manutenção e oferta de materiais de limpeza.

A manutenção dos **banheiros públicos** deve ser feita, preferencialmente, pela população em situação de rua contratada pelas empresas, incluída sua capacitação.



INCLUSÃO DIGITAL E ACESSO À CULTURA

Promover a inclusão digital e o acesso a programações culturais, de esporte e de lazer diversificadas e inclusivas para a população em situação de rua.



PROGRAMA DE LOCAÇÃO SOCIAL

Aplicação de R\$ 60 milhões em Programa de Locação Social;

Edição de Portaria Intersecretarial SMADS/SEHAB/SMDHC vinculando as vagas ao atendimento à população em situação de rua.



GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

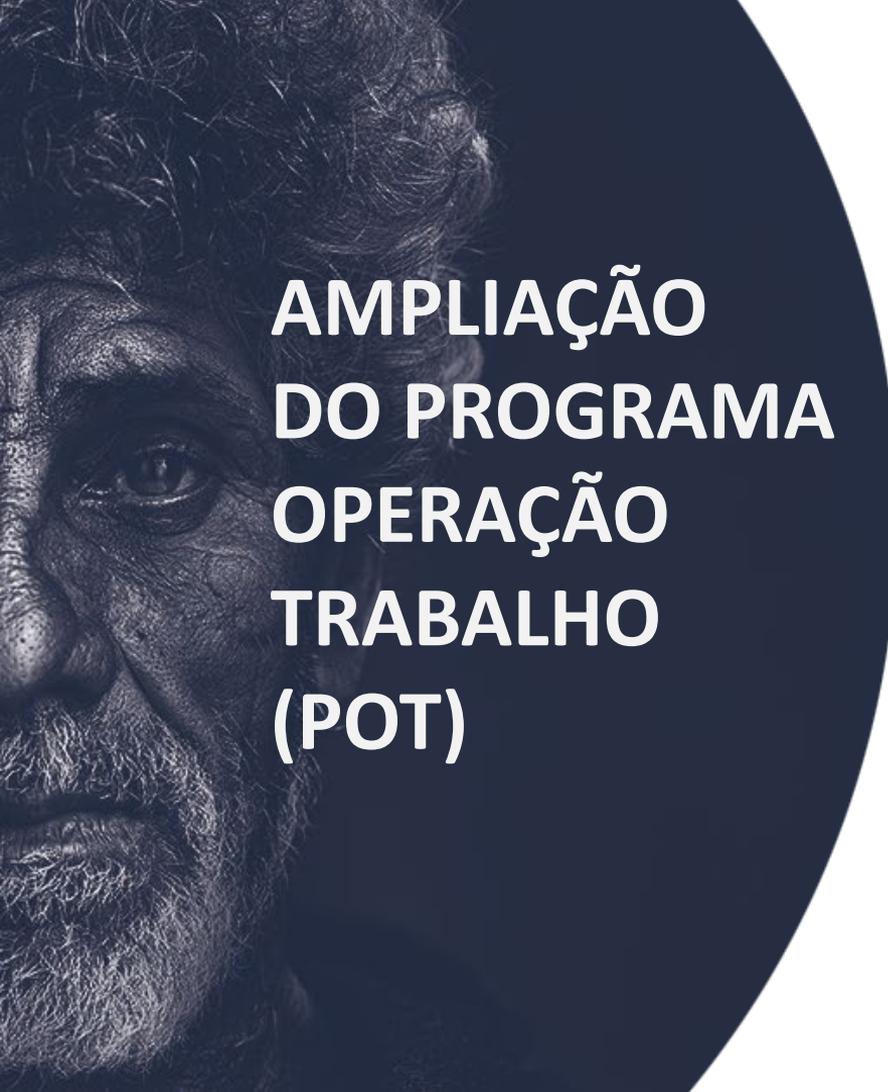
Qualificação da população em situação de rua;

+

Instituição de cota mínima de contratação pelas empresas e organizações, contratadas pela Prefeitura, de população em situação de rua;

+

Ampliação do Programa Operação Trabalho (POT).



AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA OPERAÇÃO TRABALHO (POT)

Abertura de 1.030 NOVAS vagas, sendo:

- **300** para população em situação de rua no POT Zeladoria de Parques. Nº atual: 50 vagas.
- **700** para população em situação de rua no POT Zeladoria de Serviços Diversos. Início das vagas.
- **30** para população em situação de rua no POT POP Rua. Nº atual: 24 vagas ativas.

IMPORTANTE: As vagas deverão ser oferecidas a pessoas que estejam nas unidades de acolhimento.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Obrigado!